

INIBIÇÃO LATENTE É EXPLICADA PELA ATENÇÃO? AVALIANDO O FENÔMENO POR MEIO DO RASTREAMENTO DO OLHAR

Pedro Del Vecchio

Alceu Martins

Miriam Garcia Mijares

Universidade de São Paulo

pedrodvo@usp.br

Objetivos

A inibição latente (LI – Latent Inhibition) é um prejuízo na aprendizagem desencadeado por uma exposição a um estímulo sem que este sinalize a ocorrência de quaisquer eventos comportamentalmente relevantes. Uma das hipóteses na literatura da área que descreveria qual o processo comportamental responsável por esse prejuízo na aprendizagem versa sobre a extinção das respostas de orientação que ocorreria com o contato sequencial do sujeito com um estímulo que não sinaliza um evento relevante. Assim, no momento em que esse estímulo passa a figurar em uma contingência Pavloviana ou operante, o sujeito não mais emitiria respostas de orientação na direção desse estímulo, prejudicando a aquisição do condicionamento. O objetivo desse experimento é observar se a inibição latente está relacionada a uma queda nas respostas de orientação para o estímulo pré-exposto.

Métodos e Procedimentos

Foram medidas as respostas de orientação/observação de um

participante humano (n=1) em um delineamento experimental que produz inibição latente. Duas fases foram realizadas. Na primeira (pré-exposição) um estímulo foi apresentado sequencialmente sem sinalizar a ocorrência de quaisquer eventos comportamentalmente relevantes. Na segunda fase foi feito um treino Go/No-Go. Quando um estímulo-alvo, S+, era apresentado, os participantes produziram a adição de 1 ponto a um marcador caso pressionassem o botão em uma contingência conjuntiva VR4FI3,2s. Caso não houvesse estímulo-alvo, S-, nenhum botão deveria ser apertado. Eram treinadas três discriminações simples, A+(pré-exposto)/A-, B+/B-, C+/C-. Foram medidos os desempenhos na aquisição da resposta de pressionar o botão e as respostas de orientação aos estímulos através do rastreador do olhar, Tobii TX-300.

Resultados

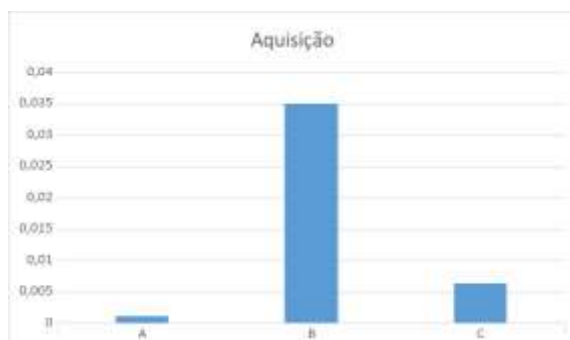
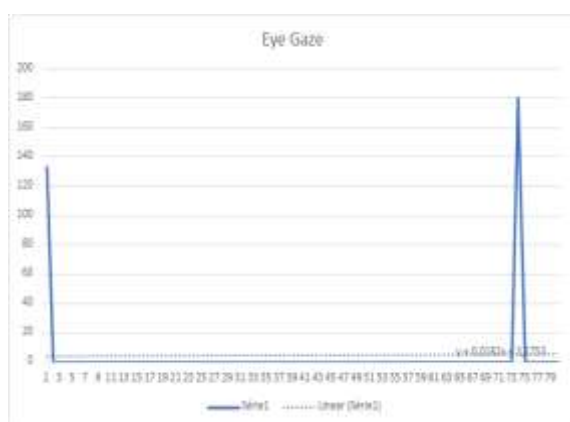


Figura1. Inclinação das curvas de aprendizagem das 20 primeiras tentativas de A, B e C.



A aquisição do controle discriminativo pelo S+, pré-exposto, foi mais lenta que a dos estímulos B e C, figura 1. Houve aquisição menor em “A” em relação a “B” e “C” ($M_A=0,001$, $M_B=0,034$, $M_C=0,006$). No caso dos dados obtidos através do rastreador do olhar, a curva de tendência pontilhada ($y= 0,0182x + 3,18$) indica que as respostas de orientação se mantiveram estáveis com um ligeiro aumento ao longo da fase de pré-exposição.

Conclusões

A aquisição menor em “A” sugere prejuízo na aprendizagem em relação a “B” e “C”, inibição latente. Portanto, o desempenho do participante em responder ao estímulo pré-exposto foi

reduzido quando comparado ao desempenho com os estímulos controle. A magnitude das respostas de orientação ao estímulo A durante a fase de pré-exposição não foram conclusivas, haja visto que o sujeito olhou em 78 tentativas para todo o estímulo, menos para o alvo. Em somente 2 tentativas fixou o olhar no estímulo alvo. Dessa forma, não é possível concluir se houve extinção, mas é possível concluir que olhar para o estímulo diferente, alvo, não foi um comportamento emitido com frequência. Isso pode estar relacionado com a aquisição mais lenta do controle discriminativo desse estímulo para esse participante.

Referências Bibliográficas

- Byrom, N. C., Msetfi, R. M., & Murphy, R. A. (2018). Human latent inhibition: Problems with the stimulus exposure effect. *Psychonomic Bulletin & Review*, 25(6), 2102-2118.
- Cohen, E., Sereni, N., Kaplan, O., Weizman, A., Kikinzon, L., Weiner, I., & Lubow, R. E. (2004). The relation between latent inhibition and symptom-types in young schizophrenics. *Behavioural Brain Research*, 149(2), 113-122.
- Lubow, R. E., & Moore, A. U. (1959). Latent inhibition: the effect of nonreinforced pre-exposure to the conditional stimulus. *Journal of comparative and physiological psychology*, 52(4)
- Lubow, R., & Weiner, I. (Eds.). (2010). *Latent inhibition: Cognition, neuroscience and applications to schizophrenia*. Cambridge University Press.